

BARREIRAS FOLIARES A PENETRAÇÃO DE GLYPHOSATE EM PLANTAS DANINHAS DE DIFÍCIL CONTROLE EM ÁREAS DE CULTIVO DE EUCALIPTO.

Cássia Michelle Cabral¹; Brenda Thaís Barbalho Alencar¹; José Barbosa dos Santos¹; William Gomes Montes²

¹Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri- UFVJM. Diamantina, MG, Brasil. mtchells@gmail.com; ²Celulose Nipo-Brasileira S.A.- CENIBRA. Belo Oriente, MG, Brasil

Destaque: Os descritores anatômicos analisados se relacionam com a tolerância das plantas aos herbicidas, interferindo na eficácia do controle químico

Resumo: Gramíneas, herbáceas de folhas largas e espécies nativas de biomas são três grupos de plantas daninhas recorrentes em plantios de eucalipto, com espécies apresentando difícil controle químico. A hipótese desta pesquisa é que espécies nativas da Mata Atlântica e Cerrado apresentam barreiras anatômicas que dificultam a penetração de herbicidas como o glyphosate. Objetivou-se nesse trabalho caracterizar a epiderme foliar das espécies *Lecythis lurida* (sapucaíú), *Merremia tuberosa* (cipó café), *Calopogonium mucunoide* (marmelada de boi) e *Solanum asterophorum* (rasga bota) que são tolerantes ao glyphosate em plantios florestais de Minas Gerais. Foram coletadas 3 folhas do terceiro ao quinto nó, de 4 indivíduos de cada espécie por área amostrada. As amostras foram fixadas e transferidas para álcool 70%, posteriormente foram preparadas para clarificação, estudos da composição estrutural e de superfície em microscópio eletrônico de varredura. Foram mensurados o índice e densidade estomática, espessura e integridade da cutícula e cera epicuticular nas superfícies adaxial e abaxial bem como o número e diâmetro de estômatos. As folhas das espécies apresentaram vários níveis de ocorrência de tricomas e glândulas, além de grande quantidade de cera epicuticular. Sapucaíú, cipó café e rasga bota foram consideradas hipoestomáticas, enquanto marmelada de boi foi caracterizada como anfientomática. Células papilosas foram encontradas na face abaxial da folha de sapucaíú. Rasga bota e marmelada de boi apresentaram alta densidade de tricomas e estômatos. A cutícula foi mais espessa para cipó café e sapucaíú. Os descritores anatômicos citados tornam a superfície antiaderente e livre de contaminantes. Os valores de funcionalidade estomática sugerem maior eficiência no uso da água. Assim, os descritores anatômicos analisados se relacionam com a menor sensibilidade das plantas ao glyphosate, reduzindo a eficácia do controle químico.

Palavras-chave: tolerância a herbicida; anatomia vegetal; manejo de plantas daninhas de precisão

Agradecimentos: Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri- UFVJM

Instituição financiadora: Celulose Nipo Brasileira S.A. - CENIBRA